

Correio

DO

Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Órgão da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Pelas nossas IGREJAS

II

mo a cavar a terra com uma enxada ou a guiar um carro de bois nos caminhos? Não há até sítios especialmente próprios para estas elevações do espírito, como são por exemplo as bordas dos mares, os altos das serras, as solidões dos desertos, os mistérios das florestas?

Para quê então querer encerrar num buraco, embora elegante, a imensidade do Criador? Não será isto apouca-lo?

Estes deístas ou panteístas, com as suas poéticas divagações, não se mostram nada entendidos das exigências do coração.

Nós não nos contentamos de ver a Deus como que diluído ou abstracto, perdido nas nuvens das harmonias universais. Isso para nós não vale.

Queremos por assim dizer agarrá-Lo, falar lado a lado com Ele, e numa espécie de mística familiaridade tratá-Lo ternamente por tu.

Dai, em obediência a tão forte impulso, a arrojada concepção das igrejas. São lugares de encontro, bem definidos, murados, onde Deus, ia a dizer encolhendo a sua imensidade, abaixando-se para nós, nos dá audiência.

De outra maneira Ele ficaria de tal modo vago, indistinto, errante nos incertos espaços, que já pouco nos poderia interessar.

★

Um dia, numa das ruas de Aveiro, cruzando-me com Teixeira Lopes, aquele que fez a estátua da Rainha Santa que está em Coimbra, eu perguntei-lhe pela capela mortuária da sua casa de Riba Tua.

Ele disse-me:

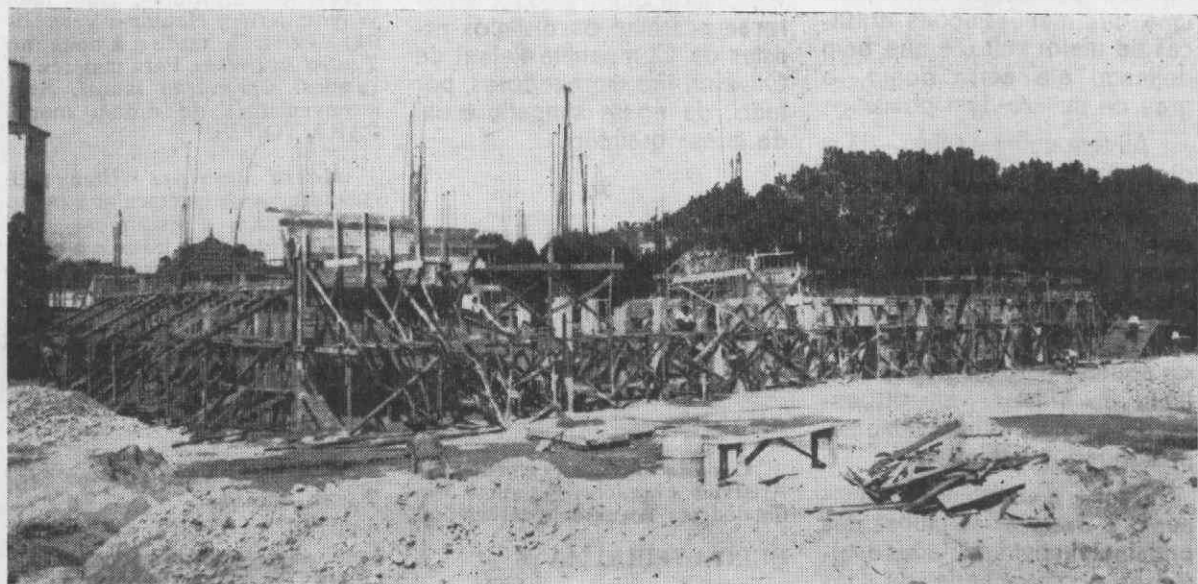
— Penso ainda em compor duas sepulturas a dois tios que já morreram e dos quais já não resta vestígio nenhum. A ideia veio-me de alguns cemitérios que vi na Bretanha onde os jazigos, alguns sumptuosos, não têm cadáveres. Não há ali nenhum morto; só há monumentos. Dir-se-iam campas *honoris causa*.

— Como assim?!

— Eu lhe digo: são as famílias dos naufragos que se não contentam de lançar flores com saudades dos que nela desapareceram. Querem-nos mais perto de si ou, pelo menos, querem viver na ilusão de que os têm ali, mais perto de si. E por vezes a ilusão é tamanha que chegam a pensar que na realidade os seus mortos estão ali dentro. É uma espécie de doce compensa-

— Continua na página 5

ABRIRAM-SE os caboucos e agora já se erguem da terra as paredes do grandioso edificio destinado a pavilhão de infecto-contagiosos e tuberculosos de Aveiro. A fotografia junta dá uma ideia feliz do estado das obras. Que depressa elas cheguem ao fim — e haverá mais um tecto acolhedor nestas lindas terras de Aveiro, novo padrão de glória, testemunho e exemplo de esforço, de generosidade, de sacrificio.



AVEIRO, 21-9-957 — ANO XXVII — N.º 1367

Roma

Na encantadora prosa a que estamos habituados, o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro publica hoje a segunda crónica da sua recente viagem a Roma. Ilustramo-la com a reprodução da fotografia tirada em Castelgandolfo, no dia 27 de Agosto, quando o Santo Padre se dignou receber, em audiência particular, o nosso Venerando Prelado. É um documento que se guarda para história da Diocese de Aveiro.



ESTE bocadinho de Roma, que eu vou dizer, propriamente só interessa para mim e deveria ficar escondido no meu coração. Há estrelas que só refulgem à luz íntima de cada um; se lhes falta essa luz, esse clarão interior, ficam apagadas como se fossem brasas mortas ou fosforescências que se extinguíram: não dizem nada para os estranhos.

A maior parte dos filhos de Aveiro, todos ou quase todos talvez, passam hoje por uma casa que está ali numa rua chamada a rua das Salineiras, e se olham para ela, é só com olhar indiferente, como quem olha para uma casa qualquer, sem história, sem estilo, sem alma, onde mora gente desconhecida, companheiros incógnitos desta curta jornada da vida. Não se ouve, ao passar por ela, o seu grito.

Mas a mim, que sou porventura o mais velho da terra, ela tem trovões de saudade quando penso no que ela foi para mim há setenta ou mais anos, e agora, quando lá passo, sobem à superfície do lago as folhas secas que dormem no fundo solitário das suas águas: inverosímil pedagogo que foi o sr. padre Francisco da Costa Júnior, a sua velha mãe a desfiar no pátio as intermináveis cordas de estopa, as suas palmatoadas mais sonoras do que os sinos da Câmara, e no fundo de todas estas anacrónicas barbaridades, uma alma doirada por reflexos de incomparável bondade, de benfeitoria com as aspirações ou as dores da humanidade ao redor.

Um padre pode não ser para muitos senão um padre; para alguns porém pode ser um colossal obelisco onde está gravada, a sinais indecifráveis, uma história jubilosa ou dramática.

Que vos importará então, ó leitores, a visita que eu fiz ao meu antigo Colégio Caprânica, logo após aquela que fiz ao túmulo mundial de S. Pedro? Como podereis vós dar conta

Continua na 8.ª página

O momento internacional

CARACTERIZAM-NO dois acontecimentos que poderemos considerar, sem hipérbole, verdadeiramente históricos.

Em ambos se define a derrota da Rússia.

Um — a condenação, por 60 votos contra 10 e 10 abstenções na O. N. U., da Rússia, no caso húngaro, que emocionou, nos fins de 1956, o mundo inteiro. Vitória moral do Ocidente.

Todo o mundo condenou então o acto da agressão, em sangue e em terror, às liberdades do povo húngaro, aos seus direitos humanos, à integridade e à independência da nação.

Essa condenação geral teve agora, após todos estes meses de investigação sobre os trágicos acontecimentos da Hungria, por uma comissão de cinco membros, delegados de nações, insuspeitos de parcialidade, à Assembleia das Nações, a sua confirmação oficial.

Foi relumbante a derrota, mas a condenada permanece e permanecerá insensível na O. N. U., e com os seus soldados na Hungria às ordens do governo fantoche de Kadar. E sentir-se-á em condições, dada a ausência de pudor que a caracteriza, para acusar, na mesma assembleia que a condenou,

a França no caso da Argélia, a Inglaterra no caso de Oman e a América no problema do Médio Oriente.

Para quem não tem vergonha, todo o mundo é seu; diz o povo.

★

O outro acontecimento histórico foi a extraordinária vitória de Adenauer na Alemanha, pela terceira vez escolhida para governar a nação, que muito lhe deve.

Esta derrota da Rússia foi sem dúvida a que mais a incomodou. De outra ri-se. Para ela não há escrúpulos morais. Aqui, no caso alemão, vê ruir o seu sonho — ou transformar a Alemanha Federal num prolongamento para oeste do seu satélite alemão oriental, ou fazer dela um corpo inerte por uma neutralidade imposta à moda da Austria, ficando assim sem ter pela frente essa barreira intransponível ao seu avanço agressivo para o Ocidente.

Aqui, a vitória do Ocidente não é apenas moral, como foi a da O. N. U. É real porque, salvando-se a Alemanha das garras soviéticas, salvou-se o Ocidente do assalto ao Reno.

QUERUBIM GUIMARÃES



Festas em honra de Nossa Senhora dos Navegantes

Vai realizar-se amanhã e no dia seguinte a festividade em honra de N. Senhora dos Navegantes, no Forte da Barra, com o seguinte programa:

Domingo, dia 22: às 8 horas, alvorada com gaiteiros, charangas e duas bandas de música, no Forte da Barra, Praia da Barra e Gafanha da Nazaré; às 9.30, procissão com a imagem de N.ª Senhora da Nazaré, da Gafanha da Nazaré ao Forte da Barra; às 11, Missa solene e sermão na capela de N.ª Senhora dos Navegantes; às 16.30, procissão; às 19.30, no Forte da Barra, início do arraial nocturno, durante o qual será queimado fogo do ar, preso e aquático, fechando com um «bouquet» às 24 horas.

Segunda-feira, dia 23: às 8 horas, alvorada em Aveiro, Forte da Barra e Praia da Barra, com gaiteiros, charangas e bandas de música; às 14.30, gincana de bicicletas no campo de futebol do Forte da Barra; às 16, futebol entre o União das Gafanhas e o Clube de Aradas-Aveiro; às 17, apresentação de um vistoso rancho folclórico; às 18, no terreiro do Forte da Barra, fogo preso.

Repovoamento venatório no concelho de Aveiro

Até 18 de Dezembro é proibido o exercício da caça a todas as espécies, para efeitos de repovoamento, nos terrenos limitados: a norte pela estrada que vai de Esgueira à Taboeira, passando por Olho de Água; a nascente pela estrada que vai de Taboeira a Azurva; e a sul e poente pela estrada que vai de Azurva a Esgueira, no concelho de Aveiro.

Durante a época venatória de 1957-58, também para efeito de repovoamento, é proibida a caça à lebre em toda a área do mesmo concelho.

Restaurante Galo d'Ouro

Um despacho da Presidência do Concelho, de 26 de Agosto findo, considerou «de utilidade pública» o restaurante Galo d'Ouro, da nossa cidade.

Pelo seu esmerado serviço e distinto ambiente, esta casa honra Aveiro. Era justo, portanto, que assim se fizesse, reconhecendo também os incansáveis esforços dos seus proprietários, a quem, pela facto, dirigimos as nossas felicitações.

Defesa Civil do Território

Começa hoje a funcionar, no Comando Distrital da Legião Portuguesa, um curso de instrutores de primeiros socorros, para o qual são convidados os médicos.

O referido curso tem o seguinte horário: Dia 21, das 21 às 24 horas; dia 22, das 9 às 12; dia 28, das 21 às 24; dia 29, das 9 às 12.

Pelo Grémio da Lavoura

Secção Diferenciada do Sal

O Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo afixou avisos informando os produtores de sal deste salgado de que:

a) - O sal a carregar nas marinhas da Ria de Aveiro pelo preço de 200\$00 a tonelada não deve ter defeitos de fabrico e ser todo branco.

b) - O sal com defeito de fabrico, já carregado em barcos, será examinado por este Grémio da Lavoura no Canal de S. Roque, e facturado a 80\$00 a tonelada. Este sal destinar-se-á às indústrias.

Movimento de pesca

No passado dia 17, registou-se um enorme movimento no porto de pesca de Aveiro, em virtude de terem entrado a barra mais de 30 traineiras, que chegaram durante a manhã, descarregando em S. Jacinto, na Gafanha e nesta cidade.

Transportes colectivos

O concurso para aquisição de cinco autocarros destinados ao serviço urbano de passageiros na nossa cidade foi adiado para 28 de Outubro próximo.

Mocidade Portuguesa

Reunião de Dirigentes

Realiza-se em Lisboa, nos dias 23 a 25 do corrente, uma reunião dos Delegados Provinciais e Subdelegados Regionais das Alas sedes de distrito.

A Ala de Aveiro estará representada pelo Subdelegado Regional, sr. Dr. Fernando Marques.

Louvor

Pelo Delegado Provincial, foi louvado, pela muita dedicação e interesse pela M. P. durante os dois anos e meio de desempenho das funções de Subdelegado Regional em Aveiro, o sr. Dr. Fernando Marques.

Escola de Natação

Sob a direcção do antigo filiado Carlos Alberto Baptista Coelho, vem funcionando na Ria um curso de aprendizagem e aperfeiçoamento de natação, destinado aos filiados do Centro Extra-Escolar n.º 1 (Centro Operário de Aveiro).

Escola do Magistério

Realizaram-se nos dias 16 e 17 do corrente os exames de admissão à Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro. Presidiu o sr. Dr. Eleutério Correia de Melo, Director da Escola do Magistério do Porto, tendo como vogal o Adjunto do Director do Distrito Escolar daquela cidade.

Igreja da Vera-Cruz

Estão muito adiantadas as obras de restauro da igreja paroquial da Vera-Cruz. Pelo que já nos foi dado observar, estamos convencidos de que o templo ficará bastante enriquecido e oferecerá aos fiéis maior comodidade.

Movimento marítimo

Em 16, de regresso da pesca, entrou o navio-motor «Soto Maior», da praça da Figueira da Foz, com cerca de 16.500 quintais de bacalhau. Vem aliviar a carga, a fim de demandar o seu porto de armamento.

Em 17, entrou o navio-motor «Inácio Cunha», vindo dos Bancos, com 12.000 quintais de peixe.

José Rabumba

Muito justamente, o Ministério das Finanças publicou um decreto ordenando a concessão de uma pensão às sr.ªs D. Joaquina Ermelinda Basílio e D. Maria Isabel, respectivamente viúva e filha do cabo-do-mar do porto de Leixões e patrão do salva-vidas Carvalho Araújo, José Rabumba, o Aveiro, pelos grandes e bem conhecidos serviços que o bravo marinheiro prestou ao país.

Subdelegado do I.N.T.P.

Tomou posse das funções do I.N.T.P. deste Distrito o sr. Dr. Luís Quintino de Moraes Pimentel Carneiro Leão.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P., que saudou o empossado.

O sr. Dr. Carneiro Leão agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e prometeu a mais dedicada colaboração.

Assistiram todos os funcionários daquela Delegação.



No Teatro Desmontável da Companhia Rafael de Oliveira, instalado no Rossio, está a verificar-se o facto, para nós altamente satisfatório, de que a cidade de Aveiro é ainda uma das terras em que se têm as representações teatrais como uma das manifestações artísticas de maior vulto, e que bem definem, até certo ponto, o grau de cultura dum povo.

Ali tem comparecido — já o dissemos — a assistir à exibição de um muito seleccionado repertório de peças de autores consagrados, elevadíssimo número de pessoas de todas as classes sociais, que apreciando sobremodo a interpretação dada àquelas pelo magnífico conjunto de artistas, vem dispensando a estes, merecidamente, prolongados aplausos.

Dentre a assistência, continuam a destacar-se muitas das principais individualidades aveienses, acompanhadas de suas famílias, o que nos permite afirmar que a referida casa de espectáculos, embora modesta na sua instalação, possui um

ambiente agradável e acolhedor.

Sobre a representação da «Vida de Cristo», nas noites de sábado e domingo últimos, algo teríamos que dizer se não recheassemos o esforço enorme e o nobre desejo de pôr em cena, com toda a dignidade, um tema de tanta transcendência, o que o torna — voltamos a acentuar — extremamente difícil.

Assistimos, na terça-feira, à exibição da peça «Está lá fora um Inspector». Agradou-nos em absoluto, como, aliás, muitas outras que nos tem sido possível apreciar.

Assim, continuamos a fazer votos para que o público aveirense acarinhie os distintos artistas da Companhia Rafael de Oliveira, tão merecedores, por tudo, da nossa simpatia e até da nossa gratidão.

Programa da Semana

HOJE:

Frei Luís de Sousa — a obra prima de Almeida Garrett, em 3 actos e 1 quadro (12 anos).

AMANHÃ:

Casa de Doidos — comédia, de Aristides Abranches (17 anos). Em fim de festa, um acto de variedades

QUINTA-FEIRA, DIA 26

A Raça — Em homenagem ao Sport Clube Beira-Mar.

Na próxima terça-feira, a Companhia não dará espectáculo em

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 - Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2 - Tel. 291

AVEIRO

Estrada Marginal de S. Jacinto

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Aveiro, pelo Fundo do Desemprego, a participação de 57.000\$00 (reforço), para a construção da estrada marginal de S. Jacinto.

«Rodoviária»

O último número da valiosa revista de transportes e turismo Rodoviária faz larga referência à recente visita do sr. Ministro das Comunicações a Aveiro.

Na capa publica uma fotografia do sr. General Gomes de Araújo ladeado pelos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal.

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS
PAINES COM IMAGENS

Aveiro, por motivo da sua deslocação à Póvoa do Varzim, onde actuará nos dias 23, 24 e 25.

Na Tela

HOJE

Tudo por tudo — Um filme de aventuras, cheio de movimento, a exibir no Teatro Aveirense, sendo os seus principais intérpretes Row Calhoun, Ripper Laurie e David Brian. Para maiores de 17 anos. **Apreciação moral.** O ambiente de «cabaret», as cenas de extrema violência e o pouco apreço pela vida humana classificam o filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

AMANHÃ

A Desaparecida — Película americana, de aventuras, com John Wayne, Jeffrey Hunter e Vera Miles, a exibir à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. **Apreciação moral.** Sem inconvenientes de ordem moral. PARA TODOS.

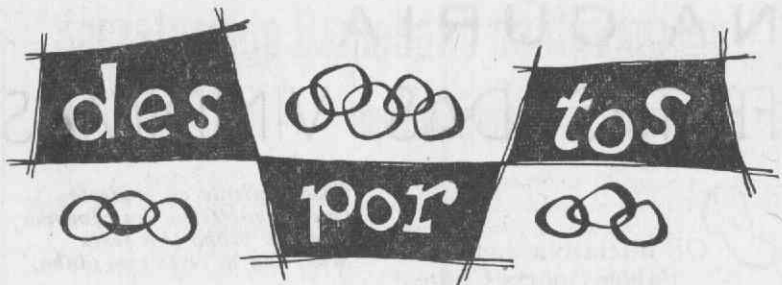
Milord diverte-se — Uma película francesa, espectacular e muito movimentada, a exibir no Cine Teatro Avenida, à tarde e à noite, com Jean Claud Pascal e Simone Bach. Para maiores de 17 anos. **Apreciação moral.** Inúmeras aventuras amorosas e escândalos classificam o filme PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUARTA-FEIRA

O seu pior inimigo — no Cine Teatro Avenida.



«LAR FELIZ»
Abriu finalmente!
Um estabelecimento moderno e modelar
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

O ESTÁDIO DE MÁRIO DUARTE

NÃO há dúvida nenhuma que a velhíssima bancada de madeira que até há pouco existia no nosso Estádio Municipal estava a pedir reforma.

Era triste o seu aspecto e precária a sua segurança. Assim o entendeu também a nossa Câmara Municipal e, por isso, deliberou fazê-la substituir por outra, embora também de carácter provisório.

Esta deliberação foi recebida com muito agrado por todos os que habitualmente assistem aos espectáculos desportivos.

Oxalá que não demore a montagem da nova bancada, pois isso acarretaria grandes prejuízos ao Sport Clube Beira-Mar.

Ainda agora se suportaria essa falta, mas quando vier a época das chuvas?

Estamos no entanto convencidos de que o público desportivo pode contar dentro em breve com uma bancada digna da importância da nossa cidade, muito embora também se saiba que não será ainda a projectada bancada de cimento armado, dado o facto de não ser aquele o local definitivo para o Estádio.

E o nosso convencimento vem do facto de já ter sido demolida a outra, pois, de contrário, a Câmara teria mandado reforçar e consertar a existente.

Além disso, o aspecto do recinto é desolador! Dá a impressão, tal qual está, dum «campo de bola» de aldeia.

O rectângulo do jogo, depois das obras a que a Câmara mandou proceder, está bonito, mas a falta das bancadas nota-se grandemente.

FUTEBOL

A 2.ª Jornada do Regional

O segundo domingo do Campeonato Distrital de Futebol trouxe-nos algumas surpresas.

Foram os seguintes os resultados dos jogos:

- Beira Mar 3—Agueda 0
- Pejão 2—Arrifanense 2
- Lamas 1—Ovarense 0
- Oliveirense 3—Lourosa 2
- Feirense 3—Cucujães 0

Depois da goleada do domingo anterior, o Recreio de Agueda succumbiu ante o Beira Mar, deixando, no entanto, boa impressão.

O Arrifanense foi a Castelo de Paiva conquistar dois preciosos pontos, num resultado inesperado.

O Lamas, depois da copiosa derrota sofrida no domingo anterior em Agueda, conseguiu bater a Ovarense, embora pela tangente.

A Oliveirense teve dificuldades em vencer a aguerrida turma de Lourosa, conseguindo o tento da vitória no último minuto da partida.

O Feirense ganhou naturalmente ao Cucujães.

O resultado deste jogo e o do Beira Mar—Agueda, podem considerar-se normais, mas os outros foram, de facto, surpresas.

Com estes resultados, passou a ser a seguinte a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira-Mar	2	2	—	—	7	2	6
Feirense	2	2	—	—	7	3	6
Oliveirense	2	1	1	—	3	2	5
Pejão	2	1	1	—	5	4	5
Agueda	2	1	—	1	6	4	4
Lamas	2	1	—	1	2	6	4
Ovarense	2	—	1	1	0	1	3
Arrifanense	2	—	1	1	4	6	3
Lourosa	2	—	—	2	5	6	2
Cucujães	2	—	—	2	2	6	2

Amanhã realizar-se-ão os seguintes jogos:

- Ovarense—Beira Mar
- Agueda—Arrifanense
- Lourosa—Lamas
- Cucujães—Oliveirense
- Pejão—Feirense

Lentes Bausch & Lomb e Zeiss

Uns óculos montados com lentes de primeira qualidade, em distintas armações, por pessoal especializado, são a melhor garantia de uma visão perfeita

Avie as suas receitas na secção de ÓPTICA da

Ourivesaria Vieira e sua Sucursal — Aveiro

O encontro de Ovar é o n.º 1 da jornada e é difícil prever o seu desfecho.

O Arrifanense, apesar do seu resultado frente ao Pejão, deve succumbir em Agueda.

O Lourosa recebe os seus vizinhos e rivais de Lamas, sendo sempre de difícil prognóstico o resultado das pugnas entre ambos.

O campeão da I Divisão visita o o campeão da II e deve regressar vitorioso.

E por fim o Pejão recebe a visita do Feirense, devendo ser difícil àquele travar a marcha vitoriosa do segundo.

Ovarense-Beira Mar

O Beira Mar faz deslocar amanhã as suas equipas de reserva e honra a Ovar, para disputa do Campeonato Regional.

A equipa aveirense, que tem melhorado a olhos vistos, encontra-se moralizada pelas duas vitórias já obtidas nos dois jogos realizados.

Embora o encontro se efectue num campo que dispõe de boas condições para o jogo desenvolvido pela equipa aveirense, esta necessita dos incitamentos do seu público, que certamente se deslocará em grande, mostrando-lhe a confiança que nela deposita e dando-lhe até a impressão de estar no seu próprio ambiente.

Beira-Mar, 3
R. Agueda, 0

Com assistência bastante razoável, disputou-se no domingo passado um encontro de futebol entre o Beira-Mar e o Recreio de Agueda, dirigido pelo árbitro da Comissão Distrital de Aveiro, Henrique Silva.

Os grupos alinharam:

Beira-Mar — Violas, Carlos Alberto e Piteira; Liberal, Brito e Marreiros; Coutinho, Mateus, Conde, Melão e Ramos.

R. Agueda — Neves, Fontemanha e Caprichoso; Cunha, Sílvio e Dario; Evangelista, Noronha, Tota, Anibal e Fernando.

Aos 8 minutos já o Beira Mar vencia por duas bolas a zero, da autoria de Melão e Conde.

Ambos os jogadores foram oportuníssimos na marcação dos dois tentos; Melão, primoroso no primeiro, Marreiros atirou por alto para a frente, Conde, bem marcado, endossou a bola a Melão, de cabeça, e este, depois de atrair a si um defensor e o guarda-redes, fez passar a bola por cima deles em direcção à baliza. Sílvio ainda acorreu, mas limitou-se a confirmar o golo.

O segundo golo nasceu dum remate forte de Mateus que o guarda-redes não conseguiu bloquear, defendendo para o lado onde estava Conde. Este dominou a bola e, quando o guarda-redes se atirou aos seus pés, fez passar-lhe o esférico por baixo do corpo.

O Beira-Mar continuou lançado ao ataque e, por um lado, a defesa visitante e, por outro, a pouca sorte dos aveirenses, evitaram a marcação de mais tentos.

Os aguedenses contra-atacam de quando em vez e Evangelista aos 19 m. ainda conseguiu marcar, mas o tento foi anulado por fora de jogo.

Aos 20 m. Ramos saiu magoad dum choque com um adversário; embora voltando 9 m. depois, passou a fazer número.

Na segunda parte o encontro foi mais equilibrado, apontando-se uma perda de Coutinho aos 11 m. e outra dos visitantes aos 32.

O terceiro golo dos aveirenses surgiu aos 38 m. sendo seu autor Conde, a aproveitar uma bola alta atirada por Ramos sobre a baliza.

Este encontro era de grande expectativa em virtude do resultado conseguido pelo Recreio de Agueda no domingo anterior frente ao Lamas e da boa forma técnica em que aquele se encontrava.

E não foi desiludida a expectativa, pois o Recreio demonstrou estar em razoável forma, dispondo, como já vai sendo hábito, dum equipa recheada de elementos habilidosos.

Foi surpreendido com os dois golos do início, mas, sempre que possível, deu boa réplica, causando, por vezes, algum perigo.

Se é certo que podiam ter sofrido maior goleada, também não

COMPRE MAIS!
GASTE MENOS!!!

ARMÉNIO

não faz milagres, mas o incomparável sortido do seu estabelecimento, os baixos preços, a honestidade com que serve são factores que proporcionam à sua numerosa clientela a sã economia do seu lar, comprando mais artigos por menos dinheiro.

E muitos artigos, sempre a preços inacreditáveis!

e SEMPRE SALDOS!

Grande sortido em: Gabardines, Trincheiras, Canadiannas, Lãs para Tricot, Camisaria fina, Atoalhados, Combinações de seda, etc., etc.; e tudo isto os pode habilitar, até ao fim do ano, ao

Sensacional concurso grátis

da CASA ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — Telefone 575 — AVEIRO

é menos certo que mereciam o ponto de honra.

A equipa aveirense melhora de jogo para jogo e o público deve ter retirado satisfeito com o encontro de domingo.

Apresentou como novidade Marreiros, a médio, em vez de Ramos II. Mais experimentado, embora estreante na equipa, foi um elemento de muita utilidade a auxiliar o ataque.

Apesar de ter jogado, praticamente, com dez elementos, a equipa deu boa conta de si em todos os sectores, merecendo uma referência especial o pequeno interior Melão, o melhor jogador em campo.

O encontro foi fácil de dirigir, dada a correcção dos jogadores, e a arbitragem foi muito aceitável.

trada gratuita, na piscina do Beira Mar.

O público, que tem ocorrido em grande número, demonstra grande interesse pelas provas, muito principalmente pelas disputadas entre «velhos» e «novos».

Estes festivais são de grande utilidade para o desenvolvimento da nataçao aveirense.

Estão quase concluídas as bancadas de cimento do lado nascente, continuando a comissão a receber donativos em cimento e dinheiro para a completa realização das obras.

Cartaz Desportivo

SÁBADO, 21

Em Aveiro—Rinque do Parque

Basquetebol às 21,45 h.

Galitos-Recreio Artist. (jun.) Galitos-Ginásio Figueirense

DOMINGO, 22

Em Aveiro—Rinque do Parque

Basquetebol às 10 h.

Esgueira-Recreio Art. (infan.) Galitos (Res) Galitos (jun.)

Hoquei patinado

Galitos (inf.)-Galitos (jun.)

Em Ovar—Campo Marques da Silva

Futebol

A. D. Ovarense-Beira Mar

14 h. — reservas

16 h. — primeiras

Comércio e Indústria
Clube de Aveiro

Por motivo de novas directrizes administrativas, a Direcção deste clube informa que, ao abrigo do artigo 10.º dos seus Estatutos, são eliminados todos os sócios que se encontrem abrangidos pelo § ÚNICO do referido artigo.

Os treinos de atletismo deste clube efectuaem-se todos os domingos, das 9 às 10 horas, no Estádio Municipal de Mário Duarte.

ANDEBOL DE 7

Campeonato Regional de Aveiro

Iliabum, 5 - Galitos, 7

Disputou-se no passado sábado, no Estádio Municipal de Ilhavo, a 2.ª jornada do Campeonato Regional de Andebol de 7, entre o Iliabum e os Galitos, saindo vencedores os aveirenses por 7-5, que ao intervalo ganhavam por 5-4.

Alinharam e marcaram:

Iliabum — Avelino (Neves); Neto, Gilberto e Torrao (1); Ança, Necas (4), Balau, Vitor e Rocha. Galitos — Gonçalo Pinto; Char-

— Continua na página 7 —



Murtosa

Conselho Municipal

Murtosa, 15—Em 14 do corrente reuniu o Conselho Municipal, tendo aprovado por unanimidade o plano anual de actividade e as bases do orçamento ordinário da Câmara para o ano de 1958. Espera a Câmara Municipal realizar diversas obras de elevada importância para o concelho, no sentido de melhorar a viação pública, contando para tal efeito com as respectivas comparticipações do Estado, já solicitadas; o mesmo espera fazer nos edifícios escolares.

Venda de terrenos na Torreira

No dia 2 de Outubro, pelas 15 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, se procedeu à arrematação em hasta pública de três lotes de terreno, com a área aproximada de 450 metros quadrados cada um e com a base de licitação de 15\$00 cada metro quadrado. Estes lotes de terreno serão arrematados com a obrigatoriedade, para o arrematante, de no prazo de três anos ali construir um edificio para habitação.

Inspector Miguel Portugal

Com sua esposa e filha Maria Manuela, chegou de Lourenço Marques, encontrando-se em gozo de férias na Murtosa, sua terra natal, o sr. Inspector Miguel Maria da Silva Portugal.

Concurso Pecuário

Realizou-se hoje o XIII Concurso Pecuário de gado bovino, das raças marinhão, turino e holandes, sendo de notar a comparência de e evado número de pessoas, especialmente da classe agrícola. Este certame foi promovido pela Câmara Municipal, sob a orientação da Direcção Geral dos Serviços Pecuários. Conhecidos os resultados da classificação dos numerosos animais, o Presidente da Câmara, sr. Dr. Apolinário Portugal, fez a entrega dos prémios, no valor total de 7.200\$00. Aos trabalhos de classificação presidiu o sr. Dr. Bragança Parreira, Intendente de Pecuária de Aveiro.

LAGUTROP

Salreu

A nossa residência

Salreu, 17—Lá vai subindo. Esta semana, deve ficar lançado o piso do segundo e último andares. As obras dos nossos amigos e conterrâneos ausentes têm continuado a afluir. Temos o prazer de registar mais as seguintes: Manuel M.^{es} Saramago—Venezuela . . . 200\$00 António Tavares de Oliveira—América . . . 450\$60 Manuel da Silva . . . 280\$50 Manuel Rainho . . . 143\$20 Joaquim de Oliveira . . . 200\$00 Dr. Artur Marques Figueira—Porto . . . 1.000\$00 Dr. António de Almeida Simões—Evora . . . 50\$00 José Maria da Silva—Lisboa . . . 200\$00 Se Deus quiser, continuaremos. A escritura já foi feita, sendo proprietário a Benefício Paroquial.

Falecimentos

No dia 7, com 83 anos, em Campinos, faleceu Manuel Valente de

Almeida, viúvo de Maria da Silva; e, no dia 14, com 52 anos, no Corço, Mário Augusto, solteiro. Muitas pessoas acompanharam os restos mortais de Mário Augusto, por simpatia, sobretudo pela atitude que ele tomou para com a Santa Igreja.

Durante algum tempo aderiu à heresia protestante. Até uma semana antes do seu falecimento, esteve renitente na heresia.

Finalmente, no dia 7, pediu um terço; no dia 8, desejou confessar-se; no dia 9, fez a sua livre retratação da heresia, pedindo para que fosse lida às missas de domingo seguinte, e confessou-se; e no dia 11 recebeu os últimos sacramentos, renovando a sua retratação, numa grande lucidez e decisão de vontade. Foi lida a sua retratação às missas, conforme pedido expresso e, nesse dia, o seu enterro.

Era um domingo. Temos observado outros saimentos, em domingos, sem a assistência e a compunção que este teve.

★

Foi tornado público que o Grémio da Lavoura de Estarreja aceita, desde já, milho (branco e amarelo) da colheita de 1957, depois de devidamente manifestado.

A tabela em vigor é esta: Setembro e Novembro—16 k, 34\$00; Dezembro, 34\$45; Janeiro, 34\$95; Fevereiro a Maio, 35\$40.

Importante: nos dias de mercado, recebe também, todo o milho que lhe for apresentado, devidamente manifestado, mesmo em pequenas quantidades, ao preço da tabela citada.

Todo o milho é pago no acto da entrega. — C.

Travassô

Homenagem

Travassô, 15—Realizou-se a festa em honra de Nossa Senhora das Dores, em cujo programa esteve integrada uma homenagem ao sr. Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha, de Eixo. Foi pregador o nosso conterrâneo sr. Padre Euclides de Oliveira Moraes. Colaborou o grupo coral do Patronato.

A singela mas significativa homenagem ao ilustre médico constituiu motivo de alegria, pois todos estavam possuídos do mesmo sentimento de gratidão pelos relevantes serviços prestados, tanto ao Patronato como aos que têm tido necessidade da sua intervenção para lhes debelar o mal que os aflige.

Ao inaugurar o novo consultório, foi também descerrada a fotografia do homenageado, a que se seguiram ovações e salvas de palmas, usando em primeiro lugar da palavra, em seu nome pessoal e em nome de todos os benfeitores e administradores daquele modelar estabelecimento de caridade, o sr. João Baptista Nunes de Oliveira, que salientou os méritos e os relevantes serviços prestados, tão abnegadamente, pelo sr. Dr. Sizenando, provando a nobreza do seu magnânimo coração. Com notória emoção, agradeceu, reconhecido, o que entendia ser um dever de justiça.

Em seguida, falou o nosso Prior, rev. Padre José Martins Belinquete, que igualmente pôs em relevo os altos serviços prestados com tanta pericia e proficiência.

Depois, usou da palavra, em representação do Presidente da Junta, sr. Joaquim Pires de Almeida, o Secretário, que começou por saudar todos os presentes, significando também o seu apreço pelos méritos do homenageado.

Este, por fim, agradeceu todas

as provas de amizade que lhe tinham sido dispensadas e que muito o sensibilizaram.

Casamento

Na igreja de Eírol, realizou o seu casamento, no dia 14, o nosso conterrâneo sr. Emídio Moraes da Silva, filho da sr.^a D. Delmira de Oliveira Moraes e do sr. António Fernandes da Silva, com a menina Anunciação de Jesus Oliveira, da Taipa, filha da sr.^a D. Maria de Jesus Oliveira e do sr. Manuel Marques de Oliveira.

Presidiu ao acto o nosso conterrâneo, rev. Padre Euclides de Oliveira Moraes, tio do noivo, que na devida altura fez uma alocução. Terminada a cerimónia, os convidados dirigiram-se para a casa dos pais da noiva, onde lhes foi servido um jantar. Ao novo lar deseja o «Correio do Vouga» muitas felicidades. — C.

Oiã

Adega Cooperativa

A comissão organizadora da Adega Cooperativa de Oiã, prevista no plano governamental das adegas cooperativas, fez reunir os viticultores da região de Oiã, incluindo os povoados e freguesias limítrofes, para se estudarem e discutirem bases da organização da citada Cooperativa.

A essa reunião assistiram numerosos lavradores, que ouviram os esclarecimentos prestados pelos srs. Eng.^{os} Rogério de Oliveira e António Tenreiro, do gabinete de estudos da Junta Nacional do Vinho, que expressamente se deslocaram para esse efeito a Oiã.

Presidiu à reunião o sr. Eng. Agnelo Prazeres, e os membros da comissão organizadora srs. Antero Pires, Prof. Acúrcio de Albuquerque, Major Armando Esteves e Manuel Maia. Decorreu cheia de interesse, pois a criação da Adega Cooperativa representa um benefício para a lavoura vinícola, cujas crises se vêm acentuando.

Os esclarecimentos versaram as vantagens, as possibilidades e os encargos da criação da Adega Cooperativa.

Finalmente encerrou-se a reunião, tendo numerosos viticultores dado a sua adesão à nova Cooperativa.

A comissão organizadora ficou encarregada de continuar os trabalhos de organização previstos nas instruções da Junta Nacional do Vinho.

Avanca

Novo Médico

Avanca, 18—Abriu consultório médico na sua casa do lugar do Mato, desta freguesia, o sr. Dr. António Gama Brandão.

Esta iniciativa foi recebida com geral agrado, pois fica Avanca a contar com mais um valor a quem está reservado grande futuro.

Nomeação

Foi nomeado para uma das freguesias da vila de Campo Maior, na Arquidiocese de Evora, o nosso conterrâneo sr. P.^e António Henrique de Freitas Guimarães, que até aqui desempenhou o cargo de Coadjuvante da Sé Catedral dessa cidade.

Récitas da Associação Académica

Os estudantes de Avanca, aproveitando utilmente o tempo de férias, prepararam uma récita, que levaram ao palco quatro vezes, a última das quais em benefício das obras de caridade da freguesia.

Não podemos deixar de louvar esta iniciativa. — C.

Oliveirinha

Remodelação e ampliação da igreja paroquial

De há muito se vem sentindo a necessidade da remodelação e ampliação da igreja paroquial de Oliveirinha, cujo espaço útil não comporta mais de 550 fiéis a servir uma população de cerca de 3.500 almas.

O actual edificio é pobre de construção e mais pobre ainda em talha de altares, aliando a esta pobreza

NA CURIA FESTAS DAS VINDIMAS

POR iniciativa do Curia Palace Sports Clube, realizaram-se naquela maravilhosa estância, durante os dias 14 e 15 do corrente, as tradicionais Festas das Vindimas, que atraíram milhares de visitantes de todos os pontos do país.

Depois do concurso dos chapéus ornamentados, em que obtiveram os primeiros lugares a menina Maria Helena Ribeiro Simões, da Curia, e a sr.^a D. Maria de Fátima Belo Pereira de Carvalho, de Lisboa, o conhecido hoteleiro sr. Alexandre de Almeida iniciou o tradicional desfile das vindimas, formado por centenas de convidados que se espalharam pelas belas propriedades do Palace Hotel.

A menina Maria Antónia Pinto Monteiro, do Porto, e a sr.^a D. Maria Gabriela Tavares Belo, de Anadia, foram as primeiras classificadas no concurso dos vestidos de algodão, que reuniram 20 concorrentes.

Para os Jogos Florais foram recebidas 755 quadras. No tema Uva, obteve o primeiro prémio a sr.^a D. Maria da Conceição Ramos Santos, de Olhão, com a seguinte quadra:

*Casa opulenta ou modesta
Que encontres no teu caminho
Pode ter vinho sem festa
Mas, nunca, festa sem vinho.*

A segunda quadra classificada foi a do sr. Jorge Ramos, de Lisboa:

*O que um bago de uva encerra
É um milagre divino:
Sangue emanado da terra
Num coração pequenino...*

No tema Curia, o vencedor foi o sr. Domingos da Silva Lino, de Torres Vedras, com esta quadra:

*Curia tal graça encerra
Que nunca se percebeu
Se é um cantinho da Terra
Ou um retalho do Céu.*

A sr.^a D. Maria de Brito Xavier, de Coimbra, obteve o segundo prémio, com a seguinte quadra:

*Tu, Curia, és como um beijo:
Beijo que tem que deixar
A quem o der — o desejo
De novo beijo se dar...*

Foi em apoteose que se fez, depois, a distribuição dos prémios a alguns concorrentes presentes.

No domingo, dia 16, o sr. Dr. Eduardo Brasão, ilustre Secretário Nacional da Informação, assistiu a algumas fases dos restantes números das festas.

Mamarrosa

Em virtude de certas deficiências, não pôde ser inaugurada no dia 15 de Setembro, como se esperava, a nova Estação de Mamarrosa.

Logo que se saiba o dia, daremos aos nossos leitores essa notícia, que para todos os mamarrosenses é motivo de grande alegria.

Chegou, há dias, da Venezuela, o sr. José Augusto de Oliveira, do lugar do Vale.

Faleceu, no lugar da Caneira, a sr.^a Teresa Emilia de Jesus, viúva de Manuel Granjeira.

As vindimas estão próximas. A quantidade não é muito abundante, mas todos esperam que a qualidade seja muito boa.

Deve, muito em breve, começar a obra da restauração da igreja. — C.

FINALMENTE!!!

UM FOGÃO ELÉCTRICO sem necessitar de instalações especiais!

«Electrolar» — um fogão de 2 bocas c/ forno, por 1.500\$00, mas só na



Casa das Utilidades AVEIRO

Lar Feliz AVEIRO

CASA ABRANTES

O REI DAS CAMISAS

Malhas, colchas, atalhados, enxovais para bebés, fazendas, tecidos de algodão, bordados regionais, etc., etc.

Grande Sortido e Vende Barato

Rua de Agostinho Pinheiro, 14 — AVEIRO

Secretariado Diocesano da Catequese

Recenseamento e matrícula

CONFORME determina o Regulamento da Catequese, até aos fins do corrente mês de Setembro deve ser feito o recenseamento das crianças de cada paróquia em idade de catequese, isto é, dos 6 aos 12 anos.

Vão ser enviadas aos revs. Párocos as folhas próprias para este indispensável trabalho de organização dos Centros de Catequese. O Secretariado Diocesano enviará igualmente, durante o mês de Outubro, o mapa estatístico a preencher relativo ao número de crianças matriculadas na catequese.

Contando com a colaboração dos revs. Párocos, pretende o Secretariado Diocesano aperfeiçoar os serviços de organização, a fim de informar devidamente o Ex.º Prelado do trabalho realizado durante o futuro ano de ensino catequístico.

De harmonia com o Regulamento da Catequese, o começo do ano catequístico é o primeiro domingo de Outubro, sendo destinado aquele e o domingo seguinte para a matrícula das crianças e divisão por classes ou grupos.

Após a retomada das actividades do novo ano de ensino, é de esperar que os catequistas manifestem a sua dedicação, colaborando apaixonadamente com a Santa Igreja nesta obra primordial da vida das nossas paróquias.

Tendo em vista a melhor formação cultural e espiritual de catequistas, o Secretariado Diocesano promoverá, durante os meses de Dezembro e Janeiro, vários cursos intensivos, em regime interno. Esses cursos hão-de realizar-se em várias regiões da Diocese.

O Secretariado está habilitado a fornecer os livros de texto para as diversas classes de ensino do catecismo.

Para se atingir os objectivos da educação cristã da criança sente-se, cada vez mais, a necessidade absoluta da cooperação e do interesse dos pais, dos educadores, das almas bem formadas, aliás restam, em grande parte, infrutíferos os esforços dos sacerdotes e dos catequistas.

Importa encarar seriamente o problema da catequese, como o primeiro a resolver para uma restauração autêntica da vida cristã nas famílias e nas paróquias.

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Encontra-se a passar alguns dias em Eixo, com sua irmã e sobrinhos, o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, a quem desejamos óptimo repouso.

A NOSSA MISSA

22 — XI Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Tomás, Gl. Cr. Pref. de SS.ª Trindade. Cor verde.

23 — S. Lino, Papa e Mártir. Mis. Si diligis, 2.ª Or. de S.ta Tecla, Pref. commum. Cor vermelha.

24 — Nossa Senhora das Mercês. Mis. Salve, or. pr., Gl., Cr., Pre. de Nsa Snra. Cor Branca.

25 — Quarta-feira. Miss. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. commum. Cor verde.

26 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. dos S.tos Mártires, Pref. commum. Cor verde.

27 — S. Cosme e S. Damião, Mártires. Mis. pr. Cor vermelha.

28 — Sábado. Mis. de Nsa. Snra. no Sábado, Gl., 2.ª Or. de S. Venceslau, Pref. de Nsa. Snra. Cor Branca.

29 — S. Miguel Arcanjo. Mis. pr., 2.ª Or. do XVI dom. dep. do Pentec., Gl., Cr., Pref. commum. Cor Branca.

Homenagem ao Pároco de Tamengos

COMO anunciamos, a freguesia de Tamengos prestou no último domingo uma significativa homenagem ao rev. Pároco, Padre Manuel de São Marcos, querendo assim comemorar as suas bodas de prata paroquiais naquela terra. O Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que fora aguardado festivamente no largo do Cruzeiro pelo clero, associações religiosas, crianças e povo, esteve presente às cerimónias.

Às 11,45 horas, o rev. Padre Manuel de São Marcos iniciou a celebração da Missa solene, sendo acolitado pelos revs. Padres José Ribeiro da Costa e Alfredo Simões Rei. À direita do nosso Venerando Prelado sentou-se o rev. Arcipreste, Padre Manuel Rodrigues de Almeida, e à esquerda o rev. Padre Angelo Paganella, Di-

rector do Instituto Salesiano de Mogofores.

Ao Evangelho, subiu ao púlpito o rev. Dr. Gaspar Portocarrero, que falou sobre a realeza de Cristo e o sacerdócio católico.

O mesmo orador, nos dias anteriores, preparou o povo para a festa, que era simultaneamente a festa do Sagrado Coração de Jesus.

No momento próprio, abeiraram-se da Sagrada Comunhão muitas dezenas de pessoas.

O rev. Padre Manuel de São Marcos agradeceu publicamente a manifestação de que estava a ser alvo, antes de os fiéis terem retirado do templo. E fê-lo com palavras cheias de saudade dos vinte e cinco anos decorridos, impregnadas de acção de graças pelos dons recebidos de Deus e perenes de dedicação aos seus paroquianos; não quis também deixar de sufragar as almas dos amigos e parentes falecidos.

O Senhor Arcebispo aproveitou a ocasião para falar ao povo de Tamengos; da sua parte, agradeceu tudo quanto em sua honra fora feito e ainda desenvolveu alguns pontos de doutrina sobre o sacerdócio.

Depois desta cerimónia religiosa, efectuou-se um almoço no Grande Hotel da Curia, que reuniu algumas centenas de parentes, amigos, admiradores e convidados do rev. Padre Manuel de São Marcos.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Dr. Freitas, pela comissão promotora da homenagem, Padre Manuel Rodrigues de Almeida, Dr. Gaspar Portocarrero e Comandante Manuel de Matos, de Ilhavo. Depois de o homenageado ter novamente agradecido as provas de simpatia e amizade que recebera, levantou-se o Senhor Arcebispo, assim terminando a série dos brindes.

O Correo da Vouga cumprimenta o rev. Pároco de Tamengos e faz votos pelo seu apostolado pastoral.

AGENTES

Aceitam-se em qualquer localidade do Distrito, para promoverem vendas a prestações semanais com Bónus, de vários artigos para vestuário de homem e senhora e muitos outros de uso doméstico.

Óptima remuneração para pessoas activas e bem relacionadas. Carta a M. Ferreira & C.ª L.da, Apartado 97 — Vila Nova de Gaia.

Falecimentos

João Gonçalves

Oliveirinha, 17 — Com a idade de 62 anos, faleceu no passado dia 14 do corrente, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, vítima dum desastre de viação, o sr. João Gonçalves, abastado proprietário nesta localidade. Era muito estimado nesta região, pelos seus dotes de benemerência para com os pobres e instituições de caridade. Fazia parte da comissão do culto católico da igreja paroquial, a quem se fica devendo alguns melhoramentos. Ainda três dias antes do seu falecimento, entregara ao rev. Pároco da sua freguesia a importância de 3.000\$00 para obras projectadas na igreja, com promessa de completar dez mil escudos. Ficamos pedindo a Deus pelo descanso da sua alma, e à família enlutada apresentamos senhidos pésames.—C.

João Rufino

Faleceu no passado dia 7, na vila de Alvão, o illustre transmontano sr. João Rufino Pinto. O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Maria das Mercês Rufino Canelos e sogro do sr. Eng. António Sebastião da Nóbrega Canelas, competente Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Aveiro.

Alferes Lopes Neto

Com 76 anos de idade, faleceu no dia 12, no lugar de Quintãs, o sr. Alferes Manuel Lopes Neto, pessoa muito conhecida e estimada pelas suas qualidades.

Era pai dos srs. Arnaldo e Celestino Lopes da Rosa Neto, funcionários públicos, Humberto Lopes da Rosa Neto, aspirante a oficial do Exército, e Eng. Aristides Lopes da Rosa Neto.

Manuel Fernandes Rangel

No lugar da Forca, no dia 6 do corrente, faleceu, com 85 anos de idade, o sr. Manuel Fernandes Rangel, casado com a sr.ª D. Maria da Apresentação Marques.

Era o extinto uma figura veneranda, muito estimada e respeitada pelas virtudes que possuía e das quais deu sempre belo exemplo.

Deixa os seguintes filhos: sr.ª D. Maria Fernandes Rangel e srs. António, Manuel, Adriano, João, Inocêncio, Francisco e Fernando Fernandes Rangel, todos desta cidade; era ainda irmão do sr. Dr. Inocêncio Fernandes Rangel.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar.

Declaração

Eu, abaixo assinada, declaro que não me responsabilizo por dividas contraidas por meu marido, João Fernandes Branquinho, de Eiol.

Aveiro, 20 de Setembro de 1957.

Arminda Marques da Cruz

Empregados de Escritório

DACTILÓGRAFO, método, carta à mão e à máquina com idade e ordenado. PEQUENO para recados. Precisa R. Direita, 9.

TONEL

Vende-se, 100 almudes, em bom estado. Aqui se informa.

Amoreira da Gândara

Encontra-se a passar as férias, em casa de seus pais, o sr. Adelino Martins de Almeida, com a esposa e filho.

— A Câmara Municipal, pelos seus Serviços Municipalizados, mandou substituir os postes de madeira por postes de cimento.

— Realizou-se, no passado domingo, a festa da comunhão das crianças.

— Já começou a fazer-se a colheita do milho. A colheita do arroz, que está próxima, é muito prometedora, tanto em quantidade como em qualidade.

— Esteve uns dias de cama a sr.ª D. Maria do Céu Rodrigues, esposa do nosso assinante sr. Adolfo Martins de Almeida.

— A mordomia do Coração Imaculado de Maria não se poupou a sacrificios e despesas para que a festa em sua honra fosse muito brilhante, o que conseguiu.

— Foi nomeado para juiz, no próximo ano, o sr. Manuel da Silva Malhadeiro, do lugar da Relvada. Confiamos no seu dinamismo e boa vontade e fazemos votos para que a festa do próximo ano seja tão boa ou melhor que a deste ano.

— Casou, nesta freguesia, o sr. Adolfo Neves do Espírito Santo, natural de Sá, freguesia de Sangalhos, filho do sr. António Joaquim do Espírito Santo, já falecido, e da sr.ª Emilia Maria das Neves, com a menina Arminda Moreira Pinhal, do lugar da Madureira, filha do sr. Antero Pinhal e da sr.ª Maria Laranja, naturais e residentes nesta freguesia. Aos noivos, que vão residir para Sá, muitos parabéns e felicidades.

— Está concluída a ampliação do cemitério. Espera-se a aprovação da Direcção de Urbanização de Aveiro, a fim de se proceder à sua inauguração.—C.

Virgem Peregrina

Já se encontra em distribuição, na GRÁFICA DO VOUGA, o livrinho de orações e cânticos que há-de servir aos fiéis durante a peregrinação de Nossa Senhora através de todas as freguesias da Diocese de Aveiro.

É um pequeno manual de 64 páginas, com algumas gravuras, que todos devem adquirir para assim mais fácil e proveitosamente acompanharem os actos de culto em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Como poderá haver necessidade de fazer nova edição, desde já se pede aos revs. Párocos que procurem adquirir o número de exemplares que julguem necessários para os suas freguesias.

Como se sabe, a peregrinação começa já de amanhã a oito dias, sendo Eixo a primeiro freguesia a ser visitada.

Pelas nossas IGREJAS

— Continuação da 1.ª página

ção ou vingança do infortúnio que os feriu.

Não se poderá colocar na mesma ordem de coisas, pelo menos num certo sentido análogo, o pensamento da construção das igrejas?

Deus enche e afunda-se nos oceanos infinitos do seu ser eterno.

Assim é quase para nós um naufrago que se perdeu. Escusamos de o pesquisar porque nesses mares largos há a certeza de o encontrar.

Mais vale então erguer-lhe um monumento e localizá-lo num ponto. Teremos a sensação de que lá o havemos de encontrar e de ver, que mais do que em outra parte, seja mesmo na sarça ardente, a serena sua magstade aparece.

As igrejas assim poderão ser consideradas como a moldura humana do retrato de Deus. São lugares santos.

O MEU REI

Diário dum soldado

Dia 20

Os soldados do meu Rei estão sempre contentes. Já neste mundo o nosso Rei nos recompensa.

Trabalhamos a cantar. Não temos medo ao trabalho.

Rezamos a cantar. Até nos dizem que quem canta reza duas vezes.

Sofremos a sorrir. São as vésperas das mais estrondosas vitórias, que é preciso conquistar com sangue.

Combatemos, resistindo ou atacando, a sorrir e a cantar. Santa Teresinha, a jardineira mágica, cujo sorriso de amor para com Deus era um talismã que mudava os espinhos em rosas, dizia: «O Senhor fêz-me este favor de não ter medo da guerra!»

Os soldados do meu Rei vivem contentes, morrem contentes. Mesmo o mais humilde soldado raso!

Os soldados dos reis da terra nunca estão contentes. Nunca! Nem os mais graduados. Nem os vice-reis.

«De mal com os homens por amor del-rei, e de mal com el-rei por amor dos homens. E' melhor acabar» — suspirava o vice-rei Afonso de Albuquerque.

Eu sou mais feliz do que este vice-rei!

Salesianus

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

Panelas de Pressão !!

«Universal Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presio, etc.

Aos melhores preços

CASA das UTILIDADES

Telef. 676

AVEIRO

FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

Atenção, srs. Ciclistas

Uma bicicleta há que resolveu seguramente o vosso problema de transporte:

LEÃO REAL

a melhor bicicleta que se vende em Portugal porque:

- tem 10 anos de garantia
- tem assistência técnica gratuita
- tem o diploma da melhor bicicleta de todos os tempos

UM EXCLUSIVO DE:

ARMAZÉNS LEÃO REAL

Telefone 15

Mourisca do Vouga

FABER CASTELL

66

A CANETA DE CATEGORIA



AO PREÇO DA CANETA VULGAR

Esc. 95\$00

À venda na

Drogaria Central

Rv. Dr. Lourenço Peixinho, 112

AVEIRO

Preços especiais p/ revendedores

Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725 Consultório 780

AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188 Telef. 675—AVEIRO

Ausente durante o mês de Setembro

Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal



Conhece o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

OURIVESARIA VIEIRA—AVEIRO

Rapariga

Precisa-se para escritório. Nesta Redacção se informa.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Medicina e Cirurgia

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52

(em frente ao Quartel de Infanteria)

Consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716 Residência 351 Aos Domingos: 187 Anadia

AVEIRO

BRANDY DELAFORCE



O mais Suave

Empreiteiros de Estradas

e Construtores Civis

Pedreira n.º 3 em Mouquim

Temos sempre em depósito o seguinte material:

Brita de qualquer medida para estrada ou beirão e sarriscas

Saibreira em Azurva

Brita seixo de qualquer medida, Sarriscas e saibro

Qualquer informação poderá ser dada pelo telef. 714 — AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq. Telef. 581—AVEIRO



MARCA REGISTRADA DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

Bordados

Confie a execução de todos os seus Bordados à SINGER, que o fará com a perfeição que a sua longa experiência garante

SINGER

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 80

AVEIRO

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Ferreira da Silva, F.ºs

(No Horto Esgueirense)

TELEF. 415; ESGUEIRA — AVEIRO



Uma das Agências mais completas no seu género. Funerais de todas as categorias, Transladações em Auto-Fúnebre de luxo, para toda a parte. Armações de luxo para igrejas e capelas, bouquets, de flores naturais, ramos, naturais e artificiais, para noivas, etc.

PREFERIR ESTA CASA É SER BEM SERVIDO E COM GRANDE ECONOMIA

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Amanhã — D. Aulá Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. Vítor Manuel Chaves Martins; D. Maria Alice de Carvalho Pinheiro, esposa do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; D. Clotilde de Costa Leite Ferreira da Cunha, esposa do sr. António Ferreira da Cunha; Maria Leocádia de Magalhães Lima Mascarenhas, filha do sr. Desembargador Dr. Evaristo Mascarenhas; Ana Paula do Vale de Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Maria de Fátima Martins de Matos, filha do sr. Manuel de Matos; Dr. Manuel da Cunha e Costa Marques Mano.

Dia 24 — D. Maria Luísa Clementina de Almada Rodrigues dos Santos; D. Leopoldina Pereira Valente de Almeida; Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; e Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa.

Dia 25 — D. Maria Isabel Farto Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos; Maria da Conceição Ventura da Silva, filha do sr. Herculano de Almeida e Silva; Fernando de Sá Seixas; João Filipe Dias Leite, filho do sr. Coronel António Dias Leite; e Padre Manuel Rei de Oliveira.

Dia 26 — Padre José de Jesus Capela.

Dia 27 — D. Albertina Baptista Figueiredo Soares, esposa do sr. Zeferino Augusto Soares; D. Sara Biscaia; Maria Helena Pinto Bastos, esposa do sr. José Maria Pinho Simões; João José Candeias; Dr. Vesco Augusto Branco; e Eng.º Manuel Rodrigues.

GOVERNADOR CIVIL

Passa amanhã o aniversário natalício do sr. Dr. Francisco José do Vale

Guimarães, ilustre Governador Civil de Aveiro.

Recordando esta data feliz, o Correio do Vouga apresenta ao Chefe do Distrito, cujos destinos políticos dirige com tanto acerto, os seus cumprimentos respeitosos e amigos e faz votos sinceros pelas suas prosperidades pessoais e pelo êxito contínuo da sua alta missão entre nós.

PADRE M. CAETANO FIDALGO

Ocorre também amanhã o aniversário natalício do nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Todos os que nesta casa trabalham vêm desejar-lhe as maiores felicidades e fazer votos pela sua saúde.

QUEM VIAJA

Partiu de novo para os Estados Unidos da América o nosso assinante sr. Jacinto Maria Fidalgo, que passou dois meses na Murtosa, com sua família.

— Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se na Casa da Aguiara, em Arrancada do Vouga, onde conta demorar-se cerca de um mês, o sr. Dr. Manuel José Homem de Melo, ilustre Director da Soberania do Povo.

BAPTIZADOS

Na igreja da Vera Cruz, baptizaram-se no dia 15 os meninos Mário Rui e Luís Manuel Vicente Ferreira, filhos da sr.ª D. Maria Armanda Belo Vicente Ferreira e do sr. Rui Vicente Ferreira.

Serviram de padrinhos: do Mário Rui, seus avós, sr.ª D. Carmelita Belo Castelo e sr. Lourenço Castelo; e do Luís Manuel, a sr.ª D. Beatriz Rosmaninho e seu marido sr. Luís Rosmaninho.

Câmara Municipal de Aveiro Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 16 do corrente mês, deliberou, nos termos do § 2.º do artigo 359.º do Código Administrativo, abrir novamente concurso pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «PAVIMENTAÇÃO E ARRANJO DOS PASSEIOS DA ESTRADA MUNICIPAL EM S. JACINTO ENTRE A RIA E O MAR, PASSANDO PELO BAIRRO DOS PESCADORES», deste concelho de Aveiro, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO
155.071\$40
DEPÓSITO PROVISÓRIO
3.876\$80

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentadas nesta Câmara, até ao dia 7 de Outubro próximo, pelas 14,30 horas.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, 16 de Setembro de 1957.

O Presidente da Câmara,
Dr. Alberto Souto

CASA das UTILIDADES

A Casa mais imitada, mas... nunca igualada! Não confunda
CASA DAS UTILIDADES
Há só uma

Vendem-se 2 casas no centro da cidade

Uma com frente para o Arco do Comércio, n.ºs 2-3 e 4, outra com frente para a Rua Manuel Firmino, n.º 28
Trata na Rua José Estêvão, n.º 22 — Telefone 454.

Convocação

A COOPERATIVA AGRÍCOLA LEITEIRA DOS CONCELHOS DE AVEIRO, ILHAVO E VAGOS, convocou os seus associados para uma reunião da Assembleia Geral no passado dia 8 do corrente mês, pelas 17 horas, no Grémio da Lavoura de Vagos, destinada:

- discutir e julgar as contas apresentadas pela Direcção;
- eleger os novos corpos gerentes;
- decidir quanto às normas a adoptar para o mais seguro prosseguimento da Cooperativa, de harmonia com as disposições da legislação vigente.

Não tendo sido possível levar a efeito essa reunião por falta de número legal, de novo se convocam os associados da Cooperativa a reunirem-se no Grémio da Lavoura de Vagos no dia 29 do corrente mês, pelas 16 horas.

Nesta reunião se deliberará válidamente com qualquer número de associados, nos termos do § único do art.º 23.º dos citados Estatutos.

Vagos, 8 de Setembro de 1957.

No impedimento do Presidente da Assembleia Geral, que se encontra ausente,

O Presidente da Direcção,
Nuno Pinto Basto

GRÁFICA DO VOUGA
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81 — Tel. 746
AVEIRO

Ourivesaria VILAR
Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIRO

ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES PARA TODOS OS PREÇOS
LENTES ESPECIAIS PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

Câmara Municipal de Aveiro Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade AVISO

Para os devidos efeitos se avisa que foram admitidos definitivamente ao concurso para o lugar vago de cobrador de 3.ª classe os seguintes candidatos:

Alberto da Silva Pereira
Carlos da Cunha Couceiro
David Tomás Ferreira
Joaquim Filipe de Campos
José Augusto Brito Duarte
Manuel Soares Machado
Valdemar de Pinho Vinagre

Mais se avisa que as provas serão prestadas no próximo dia 26, com início às 14 horas e 30 minutos, na sede destes Serviços, devendo os concorrentes apresentar os seus bilhetes de identidade e vir munidos de caneta de tinta permanente, lápis e borracha. E' permitida a consulta de legislação não anotada.

Aveiro, 19 de Setembro de 1957.

O Presidente do Conselho de Administração,
a) *João Raposo*

TRESPASSA-SE Motivo retirada

Ourivesaria muito conhecida na Beira Baixa, em Castelo Branco.
Resposta a este Jornal, ao n.º 44.

vende-se

No próximo domingo pelas 5 h. uma terra de sementeira, no Arceiro, limite de S. Bernardo, com frente para caminho. Dá construção.

Declaração

Maria Celeste Soares de Albergaria declara que, ao pedir outorga judicialmente o divórcio, fê-lo não sabendo que atentava contra as leis da Santa Igreja e que não era nem é sua intenção servir-se dele para novo casamento civil.

Maia, 16 de Setembro de 1957.
Maria Celeste Soares de Albergaria

DESPORTOS

Continuação da 3.ª página

neira I, Pauseiro (1), e Melo; Artur (1), Robalo (3), Diamantino, Charneira II (1), Teles e Fonseca (1)

Encontro jogado aos repêlões, em que a violência substituiu a técnica e a subtilidade. O resultado mais justo seria o empate, dado que nem uma nem outra equipa mereciam vencer.

Distinguiram-se: nos Galitos, Robalo, Artur e Diamantino; e no Illiabum, Neves (o melhor jogador em campo), Necas e Torrao.

Arbitrou o encontro o sr. Carlos Paula, de Aveiro. Dirigindo, pela primeira vez, um encontro de andebol de 7, procurou cumprir mas nem sempre foi feliz nas suas decisões. Mostrou-se imparcial, o que é uma grande virtude. Estreia a deixar antever que está ali um bom árbitro.

Beira Mar, 8 Galitos, 3

No rinque do Parque, efectuou-se na passada quarta-feira o encontro entre os dois clubes locais — Beira Mar e Galitos — a contar para o Campeonato Regional de Andebol de 7.

Foi grande a afluência do público e os grupos alinharam:

Beira Mar — Naia (Barros), Agostinho, Fernando, Gamelas, Graça, Cerqueira, Instrumento, Constantino, Oliveira e Fausto.

Galitos — Gonçalo, Charneira, Diamantino, Melo, Robalo, Fonseca, Pauseiro, Seabra, Teles, Charneira II e Carvalho.

O Galitos abriu o activo por intermédio de Robalo, mas o Beira Mar chega aos 4-1, tentos marcados por Fernando (2), Graça e Agostinho, sendo o deste de grande penalidade. O intervalo chegou com o marcador em 4-2, por intermédio de Melo em remate frouxo.

Após o descanso Fonseca marca novo tento e com o resultado de 4-3 os jogadores põem grande empenho na luta e, Gamelas duas vezes, Fernando e Graça, fixam o resultado em 8-3, com que terminou o encontro.

O jogo foi agradável e duma maneira geral correcto; a arbitragem de Carlos Rocha, do Porto, foi regular.

O DESPORTO NA REGIÃO

Consta que o Beira Mar já conta com Nelito nas suas fileiras, no próximo domingo, em Ovar. Este elemento pertencia ao Sporting C. Portugal.

O Lamas desistiu do Campeonato de Juniores de Futebol, pelo que foi castigado com a multa de mil escudos.

Celso, da Oliveirense, foi punido com 3 jogos de suspensão, por agressão a um adversário.

E' já amanhã que se realiza o VII Circuito Ciclista de Aradas, que está a despertar grande entusiasmo na região.

Campeonato Distrital de Futebol - Juniores

SORTEIO

1.º DIA

Oliveirense - Ovarense
Espinho - Feirense
Agueda - Beira Mar
Pejão - Lamas
Lourosa - Sanjoanense

2.º DIA

Ovarense - Espinho
Sanjoanense - Oliveirense
Feirense - Agueda
Beira Mar - Pejão
Lamas - Lourosa

3.º DIA

Agueda - Ovarense
Espinho - Oliveirense
Pejão - Feirense
Lourosa - Beira Mar
Sanjoanense - Lamas

4.º DIA

Ovarense - Pejão
Oliveirense - Agueda
Espinho - Sanjoanense
Feirense - Lourosa
Beira Mar - Lamas

5.º DIA

Lourosa - Ovarense
Pejão - Oliveirense
Agueda - Espinho
Lamas - Feirense
Sanjoanense - Beira Mar

6.º DIA

Ovarense - Lamas
Oliveirense - Lourosa
Espinho - Pejão
Agueda - Sanjoanense
Feirense - Beira Mar

7.º DIA

Beira Mar - Ovarense
Lamas - Oliveirense
Lourosa - Espinho
Pejão - Agueda
Sanjoanense - Feirense

8.º DIA

Ovarense - Feirense
Oliveirense - Beira Mar
Espinho - Lamas
Agueda - Lourosa
Pejão - Sanjoanense

9.º DIA

Sanjoanense - Ovarense
Feirense - Oliveirense
Beira Mar - Espinho
Lamas - Agueda
Lourosa - Pejão

Visado pela Comissão de Censura

Empregado precisa-se

Precista, para trabalhar com mercearias finas, de preferência com carta de ligeiros e pesados.

Exige-se fiador. Esta Redacção informa.

Bom emprego de capital

MOAGEM: vende-se a de Nariz, por os seus proprietários não a poderem dirigir.

Tratar c/ Diamantino S. Jorge, R. 31 de Janeiro, Aveiro.

«Pequeno grande automóvel»



COM A MAIS MODERNA TÉCNICA

EM EXPOSIÇÃO:

Av. Dr. Lourenço Paixinho, 62
TEL. 150-561 AVEIRO

**VINDIMAS,
FLORESTAS
E
COLHEITAS**

NA vida, todos os assuntos constituem problemas e, tratando-se do homem, o seu valor redobra, porque, à valorização dos atributos físicos há que acrescentar os psíquicos e os morais, que vêm sublimar a animalidade natural.

Certamente, entre os muitos males saídos da caixa de Pandora, ficou a paixão humana pelas festas, divertimentos e ostentações. A propósito dum aniversário, dum triunfo desportivo ou mesmo a propósito dum despropósito, promove-se uma festa com foguetes e libações que, à semelhança dos quatro filhos de Eos, desencadeiam os ventos das várias modalidades de apetites e paixões.

Um começo ou início é sempre um pretexto aproveitável para festas: um nascimento (começo duma vida) provoca festa de rombo, um casamento (começo duma família) festeja-se com pompa, um ano-novo faz enlouquecer muitas cabeças; e tudo se faz neste jeito porque o psiquismo humano não pode nem quer dispensar as festanças e os aparatos, adorando-as e executando-as até sentir a sociedade e atingir uma descontração nervosa e muscular completas.

Como se disse, o casamento é sempre motivo de festa e de alegria, tanto para os nubentes

como para os demais e, quando um sistema político oriental reduziu esse acto a um simples contracto civil, tirou-lhe um dos grandes atractivos dos sentidos; persistiu-se durante algumas dezenas de anos em realizá-lo secamente, sem alma nem vida, tal como se fosse a simples compra de qualquer objecto utilitário num estabelecimento comercial. Passadas essas décadas, os governantes aperceberam-se de que não viciam a partida e deram então ordens para que os casamentos se realizassem do mesmo modo, mas introduziram pompas nos gestos e solenidade nas atitudes, tentando satisfazer a necessidade ansiosa dos noivos e que, seja qual for o seu Credo, sempre querem que o casamento seja alguma coisa mais do que um contracto.

Deste modo, o referido casamento já é envolvido pelo ambiente de festa que se deseja, mas, será o bastante? É este o grande problema: consoante os indivíduos, a festa pode realizar-se na rua ou no salão, ao som do bombo ou da orquestra, com corpos vestidos na rua, ou com corpos nus nos salões, com gestos desabridos ou com pessoas elegantes, etc.

Mas não são os aspectos de exterioridade os que mais importam. Se na rua ou no salão a festa tiver como única finalidade o culto de Aphrodite, podemos dizer que é igual no seu significado; do mesmo modo, se, ao mesmo tempo que se dá satisfação aos sentidos, nos elevamos em intenções e espiritualizamos os actos praticados, a festa nobilita-se e deixa-nos a mesma sensação de elevação, quer seja do nobre ou do plebeu.

O casamento sem aparência festiva era detestável, mas não passa a ser melhor pelo facto de se lhe melhorar o exterior sem lhe melhorar o significado íntimo.

A velha Grécia foi duma exuberância extrema quanto à organização de festividades espectaculares; caiu no paganismo e surgiu a decadência. Essa exuberância festiva apenas teve paralelo na civilização roma-

na, mas também decaiu e conheceu as horas más logo que se deixou possuir do euforismo pagão para festejar colheitas, vindimas, lutas e corridas, divinizando-as, ao mesmo tempo que desprezou os valores da consciência e da moral.

Que se passa entre nós?

Quanto ao casamento, como dissemos, tentam roubar-lhe o verdadeiro significado; quanto a vindimas e colheitas, o quadro não é muito diverso. Numa luxuosa estância termal está a organizar-se a preceito uma grandiosa festa para celebrar e celear as vindimas, mas apenas se pensa em que as senhoras exibam a plástica e... o dinheiro dos maridos e dos pais.

Bastará tão pouco para o espectáculo ser aceitável: dizendo-se que a criação das uvas e a transformação do seu suco em vinho era obra do Criador, e reservando-se no auge da festa um momento para louvar essa prodigiosa obra de criação, já se valorizava muito o merecimento da festa, pois esta não teria consistido apenas de frivolidade e de imitações grotescas das «Vindimárias» romanas.

Não queiramos entregar-nos nos braços da crítica, nem queiramos cair pelo ridículo, quando desejamos assemelhar-nos aos romanos, mas não temos poder para ir além de... romanescos.

Continuação da página 1

da sensação que eu tive quando, passados mais de sessenta anos, eu me sentei outra vez no mesmo lugar que me foi destinado à mesa quando não tinha mais do que quinze, e comi, com qualquer diferença no que respeita a apetite, o mesmo macarrão de outrora, o mesmo arroz, o mesmo peperoncili piccoli, só faltava, a servir o pão e o vinho, o popularíssimo Cencio de Urbino com o seu fraque até aos pés, com a sua invicta paciência à chuva dos nossos dardos?!

Quem presidiu à mesa foi o antigo ecónomo do Seminário, mais tarde Reitor, Monsenhor Afonso Carinci, hoje Arcebispo de Selúcia e Secretário da Sagrada Congregação dos Ritos.

Este Prelado tem 95 anos de idade; e não obstante este quase centenário percorrido de vida, conserva-se direito como um pau de vassoura, vai todos os dias úteis ao seu dicastério, e com todos os

Foto de HORÁCIO NOVAES



dentos que a natureza lhe deu, sem lhe ter roubado até agora um sequer, tritura uma tal quantidade de víveres de toda a espécie que é de causar assombro ainda mesmo a um gigante de vinte anos.

Estava a seu lado o Vice-Gerente de Roma, Monsenhor Traglia, e se cito este nome é por ter ouvido dizer, em certos meios, que ele poderá muito bem ser, dado o caminho que as coisas levam, o sucessor do Pontífice.

O Colégio vestiu outras galas.

A Santa Inês que estava no pórtico, o gesso daquela da Basílica de Nomeniano, foi substituída por uma graciosíssima estátua de bronze, de braços abertos, como a dizer que a chama que a queimava não tinha o ardor daquela que desde criança a abrasava de divino amor. A capela já tende a basílica. Os pavimentos deixaram de ser os tijolos avermelhados que eram para serem motivos preciosos de mármore. O velho edifício do século XV, sem perder nada da sua veneranda antiguidade, condescendeu no entanto, dentro dos justos limites, com as exigências dos nossos tempos.

Quando eu passei para o andar superior, quem ocupou a minha cela, hoje transformada numa pequenina sala de fugitivas leituras, foi o actual Pontífice, o Papa Pio XII. Foi um salto brusco na história daquele quarto.

colas ficaram prestigiadas com as suas lições. Honrou o ensino.

Há homens que tombam antes do fim. Caiem na estrada da vida. Perdem em renome e prestígio. Desfiguram-se. E a causa desta queda, muitas vezes, é deles mesmos.

Não sucedeu assim com o Prof. Silva Rocha. Parece que os anos — e ele morreu muito perto dos 100 — lhe davam cada vez maior autoridade moral, tornando-o, se possível, mais querido de todos, mais venerado e respeitado.

E deixou ainda este anúncio outro belo exemplo: — morreu a trabalhar. Talvez na véspera tivesse ainda posto o seu nome em algum importante documento bancário, talvez ainda tivesse olhado a paleta e as tintas no desejo de pedir-lhes o indispensável auxílio da matéria para a tradução dos seus sentimentos e do seu talento de artista.

Já não o tornamos a ver. É a pena. Ao menos, tenhamos-lo todos presente em grande e viva saudade.

F.

artigo de Nicolau Serrão

o número de assinantes novos.

Voltamos a dizer que os sacerdotes têm sido os obreiros mais dedicados desta obra. Mas continuamos a apelar para o seu generoso esforço. Que todos entrem decididamente no trabalho comum. Que todos tragam a sua pedra para o corpo do magnífico edifício.

★

Nesta semana, marcaram presença os Párcos de Nariz, Aguada de Cima, S. João de Loure e Recardães.

O Padre Manuel Maria Carlos, com a alma a sangrar pela morte do irmão, veio pela primeira vez. Que venha muitas mais.

A todos agradecemos reconhecidamente.

NOVOS ASSINANTES:

- João Ferreira Ribeiro — Nariz
- José Marques Madeira — Aguada
- Manuel da Silva Soares — Vila da Feira
- Raul Ferreira de Andrade — Aveiro
- Artur de Carvalho de Vasconcelos — Fermentelos
- Cândido Alves Abrantes — Aguada de Cima
- Elisário Ferreira Tavares — Recardães

**A GRANDE
CAMPANHA
DE ASSINATURAS**

O Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova Iorque, é uma figura de projecção mundial, espírito aberto a todos os problemas modernos.

Quando, uma vez, lhe perguntaram qual a carreira que escolheria se não fosse sacerdote, disse, sem hesitar: — «a de jornalista católico».

Temos já recordado mil exemplos a comprovar o valor e a necessidade da Imprensa Católica.

Uma vez que todos se convençam de que assim é, todos ajudarão a ganhar a batalha.

Neste jornal, desde há meses, está aberta uma GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS. O Correio do Vouga melhorou imenso no seu aspecto gráfico e na sua colaboração. Não recuámos perante as despesas que, inevitavelmente, aumentaram muito. Para se manter o ritmo, é necessário que não falte a compreensão dos nossos amigos. É necessário que cresça

SIRVO-ME desta coluna para evocar, com viva saudade, a memória do Prof. Francisco Augusto da Silva Rocha, prestigiosa figura de aveirense há pouco desaparecida do nosso convívio.

Já ninguém o verá outra vez, a descer, todos os dias, da Rua do Carmo para o centro da cidade, no seu passo elegante, bem medido, cabeça um pouco dobrada, mas nem por isso menos fio de prumo, menos linha recta de alto a baixo. E nas festas académicas, e nas comemorações festivas do velho burgo, e nos encontros artísticos ou culturais, já a ninguém outra vez se estenderá a sua mão generosa e franca, seca de carnes mas rija de nervos, nem os seus olhos pequenos se abrirão na luz daquele sorriso que o caracterizava, nem a sua palavra, alegre, buliçosa, fina, sempre tocada de graça e às vezes rica de espírito, se ouvirá outra vez, tra-

zendo-lhe a alma à flor dos lábios e dando aos ouvintes a certeza repousante de se estar na presença de um orador que não mente.

**Nota da
Semana**

Artista e Professor, foi Mestre de algumas gerações. Os discípulos guardaram sempre dele perene e agradecida lembrança. Teve assento na cátedra das escolas — e as es-



ANO XXVII — N.º 1367

Aveiro, 21-9-957

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47